

As Dificuldades no Ensino Aprendizagem de Ciências em uma Instituição de Jovens e Adultos no Município de Palmeira dos Índios

Maria Betânia Aquino da Silva¹; Érica da Silva Ramos²; Elian Sandra Alves de Araújo³

Estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas-UNEAL/Campus III, mariabaquino@hotmail.com¹; Estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas-UNEAL/Campus III, e.ramossilva1@gmail.com²; Professora Assistente da Universidade Federal Rural de Pernambuco- DEd/FORBIO/UFRPE³.

Resumo

Este estudo é resultado da prática do Estágio Supervisionado¹ como um espaço para investigação das dificuldades do processo de ensino e aprendizagem de Ciências Naturais na Educação de Jovens e Adultos - EJA. Buscou-se analisar como são desenvolvidos os aspectos didático-pedagógicos para esta modalidade de ensino, bem como, o envolvimento dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem na tentativa de identificar suas maiores dificuldades. Os dados foram obtidos por meio da aplicação de um questionário para a professora e outro para os alunos do 6° e 7° período da EJA. Diante dos resultados obtidos podemos ressaltar que o material didático necessita ser adequado para essa modalidade de ensino, e os professores necessitam de uma formação continuada direcionada para atender este público com tantas particularidades.

Palavras-chave: Ensino de Ciências, Educação de Jovens e Adultos, Estágio Supervisionado.

Abstract

This study is the result of the practice of supervised internship as a space for investigation of the difficulties of teaching and learning process of Natural Science in Adult Education of Young - EJA. It sought to analyze how are developed the didactic and pedagogical aspects to this type of education as well as student involvement in the process of teaching and learning in an attempt to identify their greatest difficulties. Data were obtained through the application of a questionnaire to the teacher and other students for the 6th and 7th period of .Based on these results we can emphasize that the teaching material needs to be suitable for this type of education, and teachers require continuing education directed to serve this audience with so many features.

Keywords: Science Education, Youth and Adult Education, supervised internship.

¹O desenvolvimento desta atividade relacionada ao Estágio Supervisionado se deu sob orientação da Professora Elian Sandra Araújo, quando a mesma atuava como Professora Substituta na UNEAL/Campus III.

INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e adultos-EJA no Brasil está sendo difundida, nos últimos anos, proporcionando a vários adultos e adolescentes que não tiveram oportunidade de terminar os estudos no período regular, a oportunidade de conclusão deste processo de formação e conseguindo ter uma melhor qualidade de vida. As Diretrizes curriculares nacionais do ensino médio - DCNEM ressaltam as características dos estudantes dessa modalidade de ensino, estes são:

[...] adultos ou jovens adultos, via de regra mais pobres e com vida escolar mais acidentada. Estudantes que aspiram a trabalhar, trabalhadores que precisam estudar, a clientela do ensino médio tende a tornar-se mais heterogênea, tanto etária quanto socioeconomicamente, pela incorporação crescente de jovens adultos originários de grupos sociais, até o presente, sub-representados nessa etapa da escolaridade.

A EJA deixou de ser considerada como uma etapa suplementar de ensino, atualmente constitui-se como um direito destes cidadãos, e um elemento essencial para a construção de uma sociedade mais justa, tendo como princípio a garantia do exercício da cidadania. Nesta perspectiva, pensar o ensino de Ciências (material didático, métodos de ensino, condições físicas, formação de professores, etc.) para esta modalidade de ensino se faz extremamente necessário.

O professor de ciências, que atua neste seguimento, tem que fazer uso de metodologias que possibilite uma maior participação dos estudantes durante as aulas, ou seja, aproximar o conteúdo que será abordado com as experiências que os alunos trazem de seu cotidiano. Corroborando com essa ideia Freire, (96, p.15) ressalta que, “pensar certo coloca ao professor ou, mais amplamente, a escola, o dever de não só respeitar os saberes com que os educandos, sobretudo os das classes populares, chegam a ela - saberes socialmente construídos na prática comunitária”. É buscando analisar como tem se dado o trabalho do professor de Ciências diante das particularidades da EJA, bem como o envolvimento dos estudantes com esta disciplina que desenvolvemos este trabalho.

A realização de análises como esta durante o período do Estágio Supervisionado - ESO se faz necessária por permitir que os futuros docentes identifiquem as dificuldades já encontradas no sistema de ensino, e a partir das situações percebidas estabeleçam uma análise crítico-reflexiva visando assim, o estudo de possibilidades teórico-metodológicas que possam ser utilizadas posteriormente em seu exercício enquanto docente, como bem sinalizam Pimenta e Lima (2004). Corroborando Krasilchik (2008) fala que a relação entre Universidade e escolas não pode caracterizar como cobrança ou fiscalização das ações educativas, mas uma ação cooperativa, visando a melhoria do ensino. O estagio tem por finalidade aproximar os graduandos dos discentes, que por muitas vezes só conseguem essa aproximação com o estágio. Segundo Barreiro e Gebran (2006) o estágio deve ser entendido como espaço em que os saberes pedagógicos não ocorrem de forma estanque, mas sim pela interação entre as várias áreas de conhecimento.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A pesquisa foi desenvolvida no CEJA, escola da rede estadual, no município de Palmeira dos Índios. Para o desenvolvimento da pesquisa foi estabelecido contato com a coordenação pedagógica da escola, a professora da turma e estudantes, com o objetivo de obter a autorização, para realização da mesma.

Para levantamento dos dados com os estudantes, escolhemos a aplicação de um questionário com cinco questões abertas, este sendo aplicado a 13 alunos das turmas de fundamental II do 6º e 7º ano do período matutino, nas quais realizamos a observação durante o período do Estágio Supervisionado. A professora de Ciências das turmas, também respondeu a um questionário contendo cinco questões abertas. Esta pesquisa é de caráter qualitativo, visto que está fundamentada na realidade, onde não se podem quantificar resultados, ou seja, “este tipo de pesquisa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, [...], o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis” (MINAYO, 2001, p.7).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O resultado obtido através do questionário revela algumas lacunas para o processo de ensino e aprendizagem quando se trata da modalidade de Jovens e Adultos. As dificuldades para resolução do questionário já sinalizou a primeira das grandes dificuldades dos participantes, o domínio da língua escrita. Quando perguntados sobre as problemas que encontram em relação aos conteúdos que são trabalhados na disciplina de Ciências todos responderam que tem dificuldade em algum tema da matéria, como podemos observar no depoimento de um dos participantes. *“Não, quanto a dificuldade só tenho um pouco de dificuldade quando as respostas das questões são grandes de mais”*.

Em relação à realização das aulas práticas, os estudantes relataram que poder contar com as mesmas de modo esporádico é um fator desestimulante para seus momentos de estudo, como afirmou um dos respondentes: *“quando tenho aulas práticas fica melhor de estudar e apreder, você fica mais estimulado para as aulas”*.

A docente também apresenta suas dificuldades para trabalhar o Ensino de Ciências nesta modalidade, para ela *“a divergência de faixa etária”* das turmas é um fator preponderante para os resultados que são observados na sala de aula, esta divergência pode estar relacionada com o *“comportamento”* que vem sendo observado entre os estudantes. Segundo a mesma, *“a diversidade no ritmo da aprendizagem”* também é fator de dificuldade devendo sempre ser considerado.

Com relação aos recursos didáticos que são disponibilizados para escola onde se desenvolveu o ESO, que é voltada somente para o público da EJA, a docente também apresentou sua insatisfação e ressaltou a necessidade de maior investimento na instituição, visto que a ausência de estrutura e recursos é pontuada como fator que amplia as dificuldades para um processo de ensino e aprendizagem com mais significado. Segundo a mesma, *“o Estado poderia investir mais na EJA [...] oferecer laboratório de ciências e documentários educativos”*.

Quando questionada sobre a necessidade de uma formação continuada específica para os professores de Ciências que trabalham com jovens e adultos, a mesma enfatizou ser esta de extrema importância, pois, *“capacitar os professores com assuntos direcionados aos alunos com faixa etária elevada para dar mais sentido aos conteúdos”*, ou seja, é importante que o docente aprenda como tornar o conteúdo algo instigante, que cause a curiosidade e vontade de aprender no educando que já chega à escola com todo o peso do seu dia a dia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisar os questionários que os alunos responderam, observamos que uma das maiores dificuldades apresentadas pelos discentes está na pouca apropriação da leitura e escrita da língua formal, este fato pode ampliar as dificuldades destes em relação ao ensino de Ciências que ainda demanda o domínio de termos científicos e conceitos complexos. Essa modalidade de ensino apresenta muitas dificuldades e os professores precisam de formação continuada que contemple as necessidades do ensino da EJA, de modo que consigam abordar conteúdos que atendam as necessidades reais destes educandos, ampliando assim as possibilidades destes atuarem na sociedade de modo crítico e consciente.

REFERÊNCIA

- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio**. 2000. Disponível em: <<http://www.portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>>. Acesso em: 10/12/2014.
- BARREIRO, I. M. de F. e GEBRAN, R. A. Prática de ensino: elemento articulador da formação do professor. IN: Barreiro, I. M. de F. e Gebran, R. A. Práticas de ensino de estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- KRASILCHIK, M. Prática de Ensino de Biologia. 4ª ed. São Paulo: Editora da USP, 2008.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Disponível em: <http://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/1428/minayo_2001.pdf>. Acesso em: 30/09/2015
- PIMENTA, Selma G. LIMA, M.S.L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.